

Governador recebe delegação ministerial da Alemanha no Palácio da Liberdade

Dom 12 março



O governador Romeu Zema recebeu, neste domingo (12/3), no Palácio da Liberdade, em Belo Horizonte, parte da delegação ministerial da Alemanha, que está cumprindo agendas de trabalho em Minas Gerais. Os alemães participaram de um almoço com o governador e

Gil Leonardi / Imprensa MG representantes do setor

industrial mineiro, além de secretários de governo e autoridades dos dois países.

A delegação alemã está em Minas Gerais em agenda para reforçar a parceria entre o Estado e o país europeu. A comitiva é liderada pelo vice-chanceler e ministro federal de Assuntos Econômicos e Ação Climática da Alemanha, Robert Habeck. O encontro contou, também, com a participação do ministro federal da Alimentação e Agricultura da Alemanha, Cem Özdemir.

Na ocasião, o governador ressaltou a parceria com a Alemanha e destacou que o encontro é positivo para Minas Gerais.

“É um prazer enorme receber a delegação da Alemanha aqui no nosso estado. Temos um grande trabalho a fazer no sentido de nos integrarmos e ampliarmos o nosso relacionamento comercial”, pontuou. “Principalmente, em um momento como o atual, pós-pandemia, em que muitos fornecedores estão concentrados na Ásia, o que acaba causando um desconforto muito grande para alguns países”, acrescentou.

Zema ressaltou o papel de Minas, hoje, como grande exportador de produtos agrícolas e, ainda, com enorme potencial para ampliar essa produção, com mais tecnologia e qualidade.

“Nossas equipes técnicas estão dialogando para avaliarmos maiores e melhores potencialidades para incrementarmos todo esse intercâmbio entre Minas Gerais e Alemanha. Queremos receber investimentos de mais empresas alemãs”, destacou o governador.

O vice-chanceler alemão, Robert Habeck, frisou a importância do Brasil como único parceiro estratégico da Alemanha na América Latina.

“Nos últimos 39 anos, registramos muitas transformações nos nossos países, tanto no plano econômico, como em outros. Estamos felizes por estar em Minas Gerais para abrir o 39º Encontro Empresarial Brasil-Alemanha, e queremos agradecer de coração pela recepção”, disse.

O ministro federal da Alimentação e Agricultura da Alemanha, Cem Özdemir, exaltou o estado e disse que Minas pode, justamente, ser exemplo para os alemães. Está entre os objetivos da visita, inclusive, conhecer de perto o funcionamento do Programa de Alimentação Escolar da rede estadual pública.

“Não é por acaso que estamos iniciando nossa viagem pelo estado de Minas Gerais. O Brasil é, assim como a Alemanha, um estado federativo e, nesse sentido, são muito importantes as iniciativas tomadas pelos governos estaduais”, sinalizou. Sabemos, por exemplo, que em Minas Gerais há três colheitas por café - e isso é extraordinário”, exemplificou, além de citar a arquitetura de Oscar Niemeyer.

Desenvolvimento sustentável

Na visita, o vice-chanceler alemão também chamou a atenção, em pronunciamento, para o empenho pela preservação do clima, da diversidade ecológica e dos bons indicadores sociais.

“Não são apenas fatores de agregação da economia, mas fazem parte da própria atividade econômica”, afirmou. “A Alemanha e a Europa estão, hoje, empenhados e respeitam as relações comerciais com o Brasil. Temos a convicção de que estamos em um bom caminho”, acrescentou.

Bons exemplos de Minas Gerais nessa área, que podem servir de referência para os alemães, também foram mencionados pelo ministro federal Cem Özdemir.

“As matrizes de Minas, em mais de 80%, são matrizes energéticas sustentáveis. Isso, nós alemães poderíamos copiar. Isso poderia e deveria inspirar os alemães”, disse.

Nesse contexto, o governador Romeu Zema ressaltou, ainda, que Minas Gerais foi o primeiro estado do hemisfério Sul a assinar o compromisso Race To Zero, para zerar a emissão de gases estufa até o ano de 2050.

“Hoje, temos uma série de ações, inclusive, com participações do setor privado, que está monitorando as maiores empresas do estado nesse sentido”, afirmou.

Minas-Alemanha

A Alemanha é a quinta maior economia do mundo e a maior da Europa, sendo grande exportador de maquinário, veículos, químicos e equipamentos para o lar. No Brasil, Minas é o principal parceiro comercial da Alemanha, com 28,9% das exportações nacionais para o país.

A Alemanha é o terceiro principal parceiro comercial mineiro nas exportações gerais. Em 2022, o montante exportado somou US\$ 1,8 bilhões, representando 4,5% das exportações de Minas. Dentre os principais produtos exportados para a Alemanha em 2022 estão o café (78,5%); hidrogênio (7,7%); minérios de ferro (3,8%); tortas da extração do óleo de soja (3,7%) e minérios de cobre (1,5%). Entre 2019 e 2022, foram investidos R\$ 3,5 bilhões por empresas alemãs em Minas, em cinco projetos.